

# Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Nordeste

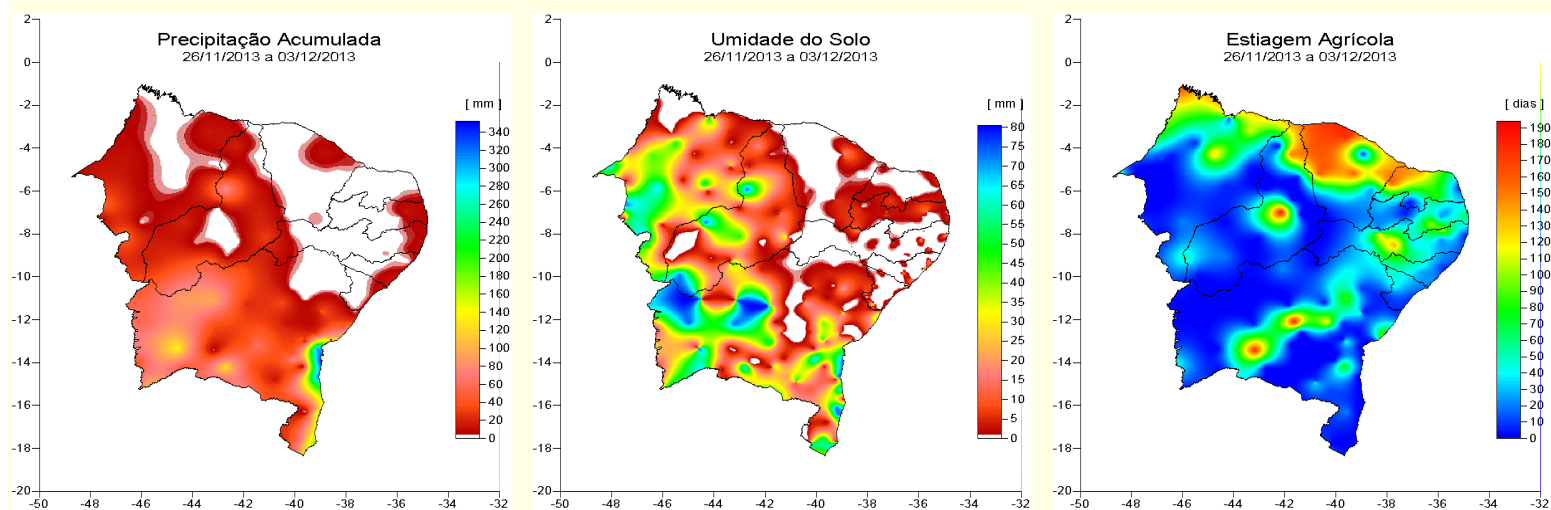
Boletim Número: 2292013

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 26/11/2013 a 03/12/2013

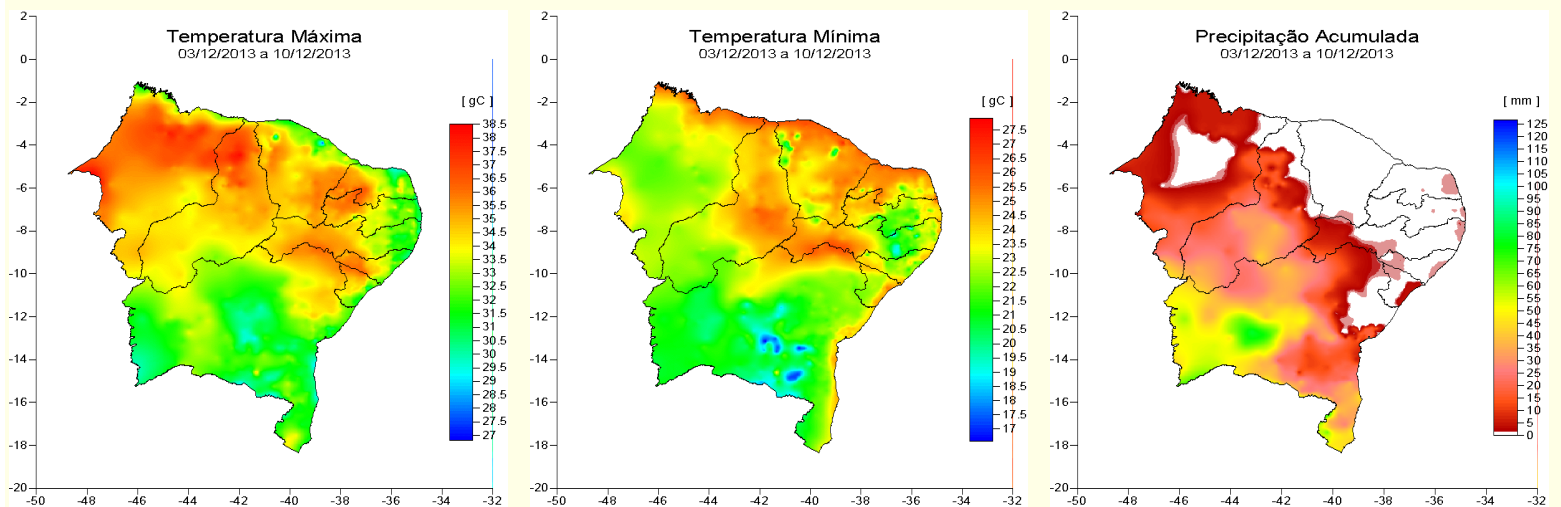
**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias a maior parte da região Nordeste registrou precipitações entre 0 e 40 mm. Os maiores acumulados ocorreram nas proximidades de Valença na Bahia, com chuvas que somaram entre 260 e 320 mm. Na faixa entre Uma e Jaguaripe no litoral da Bahia as precipitações somaram entre 160 e 240 mm. Nas áreas ao redor desta, na faixa entre Nova Viçosa e Belmonte, nas proximidades de Guanambi, de Serra do Ramalho e de Xique-Xique na Bahia os acumulados ficaram entre 80 e 140 mm. No restante do oeste baiano, nas proximidades de Parnaíba, de Corrente, de Morro Cabeça no Tempo no extremo sul do Piauí, além dos arredores de São Pedro do Piauí no mesmo estado as chuvas acumularam de 50 a 70 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste registra teores entre 0 e 20 mm. A região que apresenta umidade mais alta encontra-se nas proximidades de Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, de Gentio do Ouro, Oliveira dos Brejinhos, de Santa Cruz Cabralia e de Ilhéus na Bahia, nos arredores de Cristalândia do Piauí, de Corrente, de Uruçuí e de São Pedro do Piauí no Piauí, e nas proximidades de Estreito, Carolina, Riachão e de Grajaú no Maranhão, com teores entre 60 e 80 mm. Nas áreas ao redor destas, na área entre os municípios de Balsas, Sítio Novo, Arame e Santa Luzia no Maranhão, além das proximidades de São Pedro da Água Branca, São Luis, Presidente Dutra e de Benedito Leite no mesmo estado, nos arredores de Cocos, Carinhanha, Muquém de São Francisco, Ibitiara, Nova Viçosa, Canavieiras, Jequié e de Seabra na Bahia, na faixa entre Simplicio Mendes, Itaueira e Porto Alegre do Piauí, e a cerca de Beneditinos e de Passagem Franca do Piauí no estado do Piauí a umidade do solo ficou entre 25 e 55 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas onde há menos dias sem chuvas maiores que 10 mm são observadas nos arredores de Canguaretama no leste do Rio Grande do Norte, no leste e no extremo oeste da Paraíba e a cerca de Serra Negra do Norte no mesmo estado, no leste e no oeste de Pernambuco, em todo o estado de Alagoas e de Sergipe, no leste, no oeste, no sul e no extremo norte da Bahia, no sul do Piauí e na faixa entre Pio IX, Valença do Piauí, Palmeirais e Miguel Alves no mesmo estado, no sul e centro do Maranhão, no sul do Ceará e a cerca de Caridade no mesmo estado, e na faixa entre Monção e São Luís no Maranhão, onde há de 0 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Oeiras, de Domingos Mourão e de Piracuruca no Piauí, na região entre Itapipoca, Pentecoste, Canindé, Madalena, Santa Quitéria, Ipueiras, Granja e Camocim no noroeste do Ceará, e a cerca de Russas no mesmo estado, de Bom Jesus da Lapa e de Souto Magalhães na Bahia, de Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado e de Porto do Mangue no oeste do Rio Grande do Norte, há entre 120 e 170 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas outras áreas há de 60 a 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

No Piauí, 211 dos 224 municípios do estado estão em situação de emergência por causa da seca, que já dura dois anos. Em Jaicós, a pastagem acabou faz tempo, e os carros-pipa não conseguem atender à demanda das famílias. Na roça de um produtor não há sequer um cajueiro vivo. As árvores que não resistiram à seca, agora vão virar lenha para compensar parte do prejuízo causado pela estiagem. "A situação é triste", lamenta. Na zona rural de Jaicós, município que tem aproximadamente 19 mil habitantes e fica localizado no centro-sul do Piauí, quase metade da população mora em uma região onde a seca faz estragos ano após ano. A última chuva foi registrada em outubro. Encheu parte dos barreiros, mas não foi suficiente para molhar a terra. A água que mata a sede da comunidade viaja em tonéis. Nas cisternas, a água do carro-pipa é pouca para a família de outros agricultor, que também divide o líquido com os vizinhos. O Tiririca, principal açude da cidade, também está abaixo do nível normal. Sem água e sem pasto suficientes, as famílias de Jaicós já estavam com dificuldades para alimentar o rebanho. Para ajudar os criadores, o município foi incluído no programa "Silagem Verde", que fornece um composto vegetal utilizado na alimentação dos animais. Foram distribuídos cerca de 500 quilos de milho, sorgo e milheto há quase dois meses. Cerca de 30 toneladas chegaram ao município, mas um criador diz que o reforço não foi suficiente. "Tinha muito agricultor, aí não deu. Eram dois, três sacos para cada um e isso o bicho come num dia", diz. A Secretaria de Desenvolvimento Rural do município informa que a silagem beneficiou 170 agricultores da zona rural de Jaicós. "Foi distribuído para quem cria até dez bovinos. Essa silagem não contemplou os criadores de ovinos e caprinos. Na grande maioria, são criadores de ovinos e caprinos no município", explica o criador. No meio dessa paisagem cinza, hoje é difícil encontrar quem imagine algum futuro no local. "Aqui a gente não vê futuro, porque é na seca direto. É triste", diz uma estudante. De acordo com a Secretaria de Agricultura do Piauí, este ano não há previsão de novas entregas de silagem para os criadores do município. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores na região entre Livramento de Nossa Senhora, Seabra, Macaúbas e Sítio do Mato, a cerca de Cocos, de Barreiras de Medeiros Neto na Bahia, com volumes entre 55 e 75 mm. No restante do oeste da Bahia e no extremo sul do mesmo estado, além das proximidades de Corrente, São Raimundo Nonato, Brejo do Piauí e de Canavieira no Piauí e a cerca de Alto Parnaíba no Maranhão, onde as chuvas devem ficar entre 30 e 50 mm. Nas outras áreas as precipitações poderão ficar entre 0 e 25 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista, de Contendas do Sincorá, de Piaçã e de Rio de Contas na Bahia, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 19°C. No extremo norte do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, na maior parte do Ceará e do Rio Grande do Norte, no oeste de Pernambuco e da Paraíba, no litoral de Sergipe e da Bahia as mínimas devem ser mais altas entre 23,5 e 26,5°C. Enquanto no

restante da região Nordeste as mínimas devem ficar entre 19,5 e 23°C. Quanto as máximas as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no centro do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, no sul, centro, oeste e leste do Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, no norte do Sergipe e nos arredores de Tucano, Jeremoabo, Rodelas, Curaçá e Juazeiro na Bahia, com máximas que devem ficar entre 34 e 37°C. Nas proximidades de Seabra na Bahia as máximas devem ser mais baixas entre 29,5 e 31°C. Nas outras áreas do Nordeste as máximas devem ficar entre 31,5 e 33,5°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMA](#)
- [LIMAO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)